

**ENSINO DE HISTÓRIA, INTERDISCIPLINARIDADE E FORMAÇÃO DOCENTE:  
REFLEXÕES A PARTIR DO PIBID**

**FONSECA, V. T.; MARTINS, E. B.; SIQUEIRA, G. H.;**

Durante a experiência como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), os acadêmicos desenvolveram atividades fundamentais para a formação docente, abrangendo observações de aulas, participação em formações, planejamento e execução de intervenções pedagógicas junto a turmas do ensino médio na E.E.B. Zélia Scharf, além de pesquisas e leituras que ampliaram sua bagagem intelectual. Essa vivência, marcada pela troca constante com colegas e docentes, possibilitou uma aproximação concreta entre teoria acadêmica e prática escolar. Entre as intervenções realizadas, destacou-se a organização de uma sala temática sobre a história da psiquiatria no Brasil, articulando conteúdos de História, Literatura e questões sociais contemporâneas. O ponto de partida foi a análise da obra *O Alienista*, de Machado de Assis, explorada como crítica social e como porta de entrada para refletir sobre a construção histórica da loucura e a institucionalização de pessoas consideradas “alienadas”. A partir dessa introdução literária, avançaram para a discussão do documentário *Holocausto Brasileiro*, que aborda as violações de direitos humanos ocorridas no Hospital Colônia de Barbacena, revelando o abandono, o preconceito e as práticas desumanas associadas ao tratamento de pessoas com sofrimento mental no Brasil. O trabalho também incluiu um resgate histórico mais amplo da psiquiatria, desde suas origens no século XIX até as mudanças promovidas pela Reforma Psiquiátrica e pela luta antimanicomial. Com base em fontes históricas e dados oficiais, discutiu-se como a concepção de “loucura” foi moldada por interesses médicos, políticos e econômicos, além do estigma persistente. Metodologicamente, foram utilizadas estratégias ativas, como leitura de textos, exibição de imagens históricas, documentários e debates mediados, favorecendo o engajamento discente e a relação entre passado e questões atuais, como preconceito, precariedade das políticas públicas e necessidade de tratamento humanizado. A sala temática, apresentada durante a Semana do Conhecimento, foi organizada de forma colaborativa pelos estudantes, que se dividiram em grupos para abordar diferentes aspectos do tema: a obra *O Alienista*, a histeria feminina, a estrutura do Hospital Colônia de Barbacena, os trabalhos de Nise da Silveira e a revolução psiquiátrica no Brasil. O espaço reuniu painéis explicativos, fotografias históricas, trechos literários e materiais audiovisuais, criando um ambiente imersivo e reflexivo para os visitantes. Os resultados foram positivos: os estudantes problematizaram sobre como o conceito de loucura foi historicamente usado para promover exclusão, estabelecendo paralelos com preconceitos contemporâneos, assumindo protagonismo na construção do conhecimento. Para os bolsistas, a atividade revelou a importância de selecionar materiais que dialoguem

Everton Bandeira Martins. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com período sanduíche na Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Professor Adjunto na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Coordenador do PIBID, Núcleo História. E-mail: [everton.martins@uffs.edu.br](mailto:everton.martins@uffs.edu.br).

Gustavo Henrique de Siqueira. Doutor em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Professor efetivo da rede municipal de Chapecó e rede estadual de Santa Catarina. [gustavohst@gmail.com](mailto:gustavohst@gmail.com).

Vinícius Tramontina da Fonseca. História. Universidade Federal da Fronteira Sul. [vinidafonseca1@gmail.com](mailto:vinidafonseca1@gmail.com).

com a realidade social dos jovens, como o documentário Holocausto brasileiro. A experiência revelou-se enriquecedora tanto no plano pedagógico quanto no pessoal. Contribuiu para o desenvolvimento da capacidade de articular conteúdos interdisciplinares e reafirmou a educação como espaço de memória, crítica e empatia. Nesse sentido, o PIBID mostrou-se essencial para a formação docente, possibilitando vivenciar a sala de aula como um ambiente de diálogo e transformação, no qual a História ultrapassa o estudo do passado e se afirma como ferramenta para compreender e intervir no presente.

**Palavras-chave:** PIBID; Ensino de História; Formação Docente; Escola Básica; Interdisciplinaridade.

**Área do Conhecimento:** 1.1.7 Ciências Humanas.

**Origem:** Ensino.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

**Aspectos Éticos:** Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)